

Rememorações do passado no jornal escolar *Meu Torrão* do Grupo Escolar Abdon Batista durante a Segunda Guerra Mundial

Maria Fernanda do Nascimento Gomes¹, Cristiani Bereta da Silva²

INTRODUÇÃO

Este trabalho objetiva analisar como os estudantes do Grupo Escolar Abdon Batista mobilizaram o passado no jornal escolar *Meu Torrão* durante o período da Segunda Guerra Mundial, entre 1942 à 1945. O Grupo Escolar Abdon Batista localizado em Jaraguá do Sul se encontra em uma localidade em que havia descendentes de imigrantes alemães e italianos, contudo, durante o período do Estado Novo intensifica tensões de combate ao estrangeiro, tanto dentro do território nacional, como na Guerra. Nos escritos do jornal escolar *Meu Torrão* encontram-se rememorações biográficas aos "homens ilustres da nação", reportagens sobre a Guerra e composições patrióticas onde exaltam o soldado brasileiro. Neles é possível perceber como os significados que os estudantes atribuíram ao passado entoaram sentidos ao seu presente e na sua relação com o cotidiano durante o período da Guerra. Procurando estabelecer a conexão entre cultura escolar e cultura política nas formas de vir e ser em tempos de nacionalização do ensino a análise buscou tensionar e problematizar temporalmente as relações atribuídas ao passado no que escrevem no jornal escolar.

DESENVOLVIMENTO

Este artigo é o resultado de um ano na bolsa de iniciação científica na pesquisa dos "Jornais Escolares como culturas de memórias: vestígios de presentes passados entre práticas culturais e políticas". Passei a me familiarizar com essa fonte através das fichas técnicas de catalogação, em que a professora Cristiani Bereta da Silva compartilhava pastas de jornais escolares através do *Google Drive*, para nós, bolsistas, catalogarmos. O jornal escolar *Meu Torrão* apresenta um caráter de longa duração, sendo publicado por onze anos e foram levantadas quarenta e oito edições no total. Devido ao caráter de longa duração é possível perceber as transformações estéticas, institucionais e na forma do conteúdo presente no jornal ao longo dos anos.

Para a metodologia desta análise foram separadas edições dos anos de 1942 à 1945, demarcando a primeira reportagem sobre a presença do Brasil na Segunda Guerra Mundial na edição de número 24 do mês de agosto de 1942 até a edição de número 45 de julho de 1945, que posteriormente não há mais registros sobre a Guerra. Na seleção das edições foram favorecidas rememorações biográficas, reportagens sobre a Guerra e composições patrióticas que exaltam o soldado brasileiro. O ato de rememorar faz parte do repertório da cultura política republicana que pode ser percebida e atribuída ao Estado Novo (Fraga, 2012), que se faz perceber no jornal escolar. Nas edições selecionadas para essa análise contam com rememorações predominantemente dedicadas ao Duque de Caxias e Rui Barbosa e os seus feitos à serviço da nação como militares. Quanto as notícias de Guerra se encontram dizeres que evidenciam orgulho dos soldados brasileiros e da força militar, como também aspectos de alteridade em relação ao estrangeiro.

RESULTADOS

¹Acadêmica do curso de Licenciatura em História na Universidade do Estado de Santa Catarina. Bolsista de Iniciação Científica na linha de pesquisa "Jornais Escolares como culturas de memórias: vestígios de presentes passados entre práticas culturais e políticas".

²Professora titular na Universidade do Estado de Santa Catarina. Bolsista de produtividade CNPq, idealizadora e orientadora da pesquisa "Jornais Escolares como culturas de memórias: vestígios de presentes passados entre práticas culturais e políticas" vinculada ao Laboratório de Ensino de História (LEH/FAED).

A análise realizada situa em como rememorações, reportagens do cotidiano e composições patrióticas fizeram parte através dos usos do passado, a partir de uma construção de memória nacional que evidencia os feitos republicanos no ato de rememorar os "grandes homens ilustres" da pátria (Fraga, 2012). Contudo, o que aparece como resultado da pesquisa e análise realizada está em como os estudantes atribuíram sentidos ao passado durante o período da Segunda Guerra Mundial. Nas edições anteriores à 1942 e posteriores 1945 encontra-se rememorações que atribuem o sentido didático quase que enciclopédico em relação aos homens homenageados. Porém, na vigência da Guerra, essas rememorações passam a expressar sentidos ligados ao presente no ato de rememorar o passado. No entanto, deve ser ressaltado que ainda havia rememorações biográficas, porém, o que faz as rememorações durante a Guerra possuírem sua própria particularidade é pelo fato de também haver um outro tipo de rememoração, que é a dessa pesquisa.

Evidencia-se durante esse período da Guerra uma maior adesão a rememorar os militares do passado e os seus feitos, como também a criação do avião de Santos Dummond durante a semana da Asa. Enquanto nas edições anteriores há rememorações, porém, não enfatizadas somente em militares, mas também homens como Tiradentes e Gonçalves Dias. Não apenas em rememorações, mas em reportagens sobre a Guerra é feito o uso do passado para engrandecer o presente, como demonstrada na edição de julho do ano de 1944.

[...] É esse o primeiro contingente latino-americano, que vai lutar com europeus, ao lado das nações ..., assinalando o início da participação ativa do Brasil na Guerra. As forças expedicionárias brasileiras estão bem equipadas e se compoem das forças de terra e mar. Temos fé que **os valorosos soldados de Caxias**, nunca vencidos saberão honrar a tradição de sua terra. Trazendo o Pavilhão ... ao comando de sua glória. 1944, p. 02.

O aspecto de singularidade no conteúdo do *Meu Torrão* durante a Guerra reside em como o passado colonizou os sentidos daquele presente (Wanderley, 2022), na medida em que não apenas factualmente escreviam fatos sobre esses homens, mas devido ao tom heroico ao qual rememoram e os significados dado ao passado, de tal modo que construiu os sentidos no presente ao qual estavam vivenciando. Entrelaçando sentidos entre as vivências naquele presente em relação à Guerra, enquanto espelhavam no passado toda a honra de estar em serviço da pátria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em decorrência da Guerra percebe-se como o passado foi mobilizado no presente dos estudantes. O jornal escolar se configura como esse instrumento que entrecruza cultura política e cultura escolar (Silva, 2013). Por meio dos escritos analisados no jornal observa-se que a exaltação dos homens da pátria, ocorre devido ao letramento que recebiam neste período, motivado a consolidação da identidade nacional (Fraga, 2012). As fontes mostram como o ato de rememorar, sobretudo militares, endossou os sentidos em relação a como Guerra afetou o cotidiano dos estudantes. Enxergando no passado similaridades ao seu presente e em uma perspectiva estado-novista de nacionalização do ensino, os estudantes mobilizaram o passado entoando o orgulho pela nação ao lutarem pela pátria na Guerra. Como uma forma de nostalgia restauradora (Wanderley, 2022) em que o passado se torna atrativo na medida em que esse passado é movido por uma noção de grandeza e honra, como configurado nesses escritos.

Palavras-chave: Rememorações. Cultura política. Segunda Guerra Mundial.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERSTEIN, Serge. "A Cultura Política". Disponível em: https://www.historia.uff.br/scritto/files/culturapolitica_SergeBerstein.pdf
- BOUTIN, A.C.B.D.; SILVA, K.R. As reformas educacionais na Era Vargas e a distinção entre o trabalho manual e o trabalho intelectual (2015). EDUCERE: XII Congresso Nacional de Educação, PUC-PR.
- CARONE, Edgard. **A Terceira República** (1937-1945). Editora Corpo e Alma do Brasil. 1987.
- CHARTIER, Roger. O mundo como representação. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 5, n. 11, p. 173–191, 1991.
- DUTRA, E. M. E.; GESSER, C.H.; MARTINS, R.V.; SILVA, C. B. **Catálogo dos Jornais Escolares Catarinenses**. Livro Eletrônico, Universidade do Estado de Santa Catarina, 2024, p-7-14; p.34-36.
- FICO, Carlos. O pecado original da República; Predomínio militar na nova Constituição. In.: FICO, Carlos. **Utopia autoritária brasileira**: como os militares ameaçam a democracia brasileira desde o nascimento da República até hoje. São Paulo: Planeta do Brasil, 2025, p. 51-93.
- FOUCAULT, Michel. Verdade e poder. In: FOUCAULT, Michel. **Microfísica do poder**. São Paulo: Graal, 2012. p. 277–293.
- FRAGA, André Barbosa. **Os Heróis da Pátria**: Política Cultural e História do Brasil no Governo Vargas. Dissertação (Mestrado)- Programa de Pós-Graduação em História, Universidade Federal Fluminense, Niterói, Rio de Janeiro. 2012, p. 10-15; p. 33-37.
- GIASSI, Reginaldo Paulo. **Jornais escolares como instrumentos de formação cívico-nacional e de mediação entre as culturas escolar, política e histórica em Santa Catarina (1941–1945)**. Tese de doutorado. PPGH, Universidade do Estado de Santa Catarina. 2026.
- GOMES, Angela de Castro. Escrita da História, usos políticos do passado e republicanismo no Brasil da Primeira República. In: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo (org.). **Em defesa do ensino de História**: a democracia como valor. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. p.174-195.
- Jaraguá do Sul (SC). Prefeitura. 2015. Disponível em: <http://portal.jaraguadosul.com.br/sintese-da-historia-da-cidade-jaragua-do-sul>. Acesso em: ago, 2026.
- KOSELLECK, Reinhart. **Futuro passado**: contribuição à semântica dos tempos históricos. Rio de Janeiro: Contraponto: Ed. PUC-Rio, 2006, p. 41-60; p.305-327.
- MEDEIROS, G. S. L. de. (2020). Era Vargas: a Educação como Instrumento Político / Vargas Era: the Education as a Political Instrument. ID on Line. **Revista De Psicologia**, 14(50), 835–853. Disponível em: <https://doi.org/10.14295/idonline.v14i50.2481>
- NEVES, A. C. P. A.; SILVA, C. B.(2024). Entre nacionalizar e desnacionalizar: o Centenário de Blumenau na leitura política dos jornais escolares (Santa Catarina, 1950). **History of Education in Latin America -HistELA**, 7(1). Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/histela/article/view/38104>

OLIVEIRA, Maria da Glória de. Biografia, usos do passado e demandas identitárias. In: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo (org.). **Em defesa do ensino de História**: a democracia como valor. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022, p. 198-210.

ROUSSO, Henry. **A última catástrofe**. Rio de Janeiro: FGV, 2016.

RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão. **Práxis Educativa**, Ponta Grossa, v. 01, n. 02, p. 07-16, dez. 2006

SILVA, Cristiani Bereta da.(2013) “Cultura escolar e cultura política: projeto de nacionalização e o jornal escolar A Criança Brasileira (Santa Catarina, 1942)”. **História da Educação** 17(40), p. 175-195).

SILVA, Cristiani Bereta da; ROSSATO, Luciana. “A GUERRA CHEGA À ESCOLA: narrativas sobre a Segunda Guerra Mundial nos jornais escolares catarinenses (Década de 1940)”. **Momento: Diálogos em Educação**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação. FURG, E-SSN 2316-3100, Santa Catarina. Disponível em: <https://periodicos.furg.br/momento/article/download/19612/12129>

SILVA, Cristiani Bereta da; GIASI, Reginaldo Paulo. Arquivar memórias, legar histórias: o acervo de jornais escolares no Arquivo Público do Estado de Santa Catarina (APESC). **RIDPHE_R Revista Iberoamericana do Patrimônio Histórico-Educativo**, Campinas, SP, v. 11, n. 00, p. e025008, 2025.DOI:[10.20888/ridphe_r.v11i00.20901](https://doi.org/10.20888/ridphe_r.v11i00.20901).Disponível em:<https://econtents.sbu.unicamp.br/inpec/index.php/ridphe/article/view/20901>. Acesso em: 18 ago. 2026.

SILVA, Vera Lucia Gaspar da.; TEIVE, Gladys Mary Ghizoni. Grupos Escolares: Criação mais feliz da República?; Mapeamento da Produção em Santa Catarina. Revista **Linhas**, v.10, n.01. PPGE, UDESC. 2009.

WANDERLEY, Sonia. Produzindo sentido para o passado: aprender história como caixa de ferramentas para a vida. In: ROCHA, Helenice; MAGALHÃES, Marcelo (org.). **Em defesa do ensino de História**: a democracia como valor. Rio de Janeiro: FGV Editora, 2022. p. 129-150.

WILL, Fábio. Entre a Escola e a Guerra: cultura escolar e a história do tempo presente no Jornal *Meu Torrão* (Jaraguá do Sul, década de 1940). In: SILVA, Cristiani Bereta da (org.). **Memórias de Escolas**; jornais escolares como patrimônio histórico-educativo no Brasil. Curitiba: CRV, 2026, p.301-318.